

# PROJETO MISTERIOSO I - BLUSA INFANTIL

**Beatriz Medina**



Foto do projeto concluído por Susana Barbagelata

## Material

### Fio

O protótipo foi tricotado com barbante fininho Sovan 2/4 cor de rosa. Outras opções: linha Anne, Camila Fashion, Bella, Tropfil; ou lã Keamor, Kalu, Carinho, Superbebê, Cristal ou assemelhada; o importante é conseguir, com o fio escolhido, uma amostra igual à da receita, mantendo um tecido macio e confortável. Você deverá usar cerca de 300gr de lã, aproximadamente, dentre as citadas.

### Agulhas

1 agulha circular de 2,5mm/60 cm e outra de 3,5mm/60 cm

1 agulha para tapeçaria (grossa e com ponta rombuda)

1 agulha de crochê 2,5 mm (como ferramenta auxiliar)

1 agulha auxiliar, que pode ser uma agulha de trança ou 1 palito de dentes

*[Lixe o palito com lixa fininha e em seguida esfregue-o todinho numa vela; depois, dê lustro com uma flanela. É a melhor agulha auxiliar que já usei.]*

### Acessórios

4 marcadores de pontos, sendo um deles diferente dos outros.

*[O que é um marcador? É uma argolinha que fica enfiada na agulha para separar conjuntos de pontos. O que usar como marcador?*

*Qualquer argolinha pequena que não cause volume, não arranhe a agulha e não agarre no fio. Por exemplo, argolas de bijuteria, uma aliança fininha, argolas de sutiã, um pedaço de fio de cor diferente fechado numa argola com um nó. Se todas as suas argolinhas forem iguais, pendure alguma coisa numa delas, como um pedaço de lã amarrado]*

2 botões de 1,5 cm.

## Amostra e pontos empregados

### Amostra

28 pontos e 32 carreiras em 10 cm

### Abreviaturas

m = ponto meia

t = ponto tricô

pt = ponto

aum = aumento

dim = diminuição

2 m jt = 2 pontos trabalhados juntos em meia

laç = laçada, ou uma volta de fio em torno da agulha direita: passe o fio para a frente do trabalho por baixo da agulha e depois volte-o para trás, por cima da agulha.

### Para fazer aumentos

Levante o fio entre os pontos, ponha-o na agulha esquerda e trabalhe-o torcido. Ou faça uma laçada e na carreira seguinte trabalhe-a torcida.

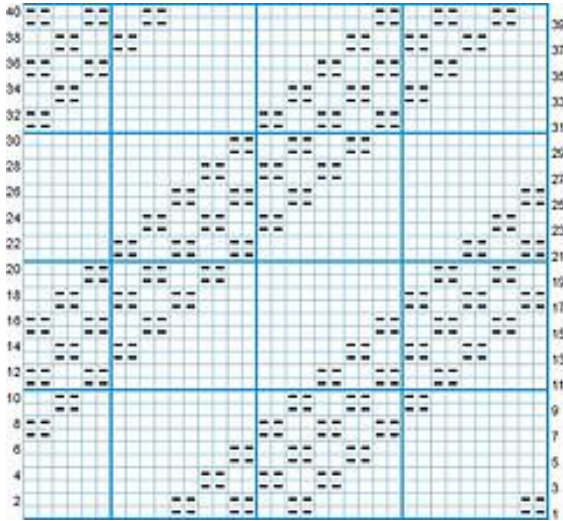
### Ponto arroz

\*1 meia, 1 tricô\*, repita até o fim da carreira. Na volta, trabalhe em meia os pontos que estiverem em tricô e em tricô os que estiverem em meia.

### Ponto sanfona 2/2

\*2 meia, 2 tricô\*, repita até o fim da carreira. Na volta, trabalhe em meia os pontos que estiverem em meia e em tricô os pontos que estiverem em tricô.

### Gráfico 1 – Amostra



### A amostra

Para fazer a amostra, use o gráfico da amostra.

Nesse gráfico, os quadradinhos brancos significam 1 ponto meia pelo lado direito, 1 ponto tricô pelo lado do avesso. Os quadradinhos com um tracinho simbolizam 1 ponto tricô pelo lado direito, 1 ponto meia pelo lado do avesso.

Monte 40 pontos na agulha mais grossa. Faça 2 carreiras em meia para estabilizar a amostra. O gráfico ocupa 36 pontos; no início e no final de cada carreira você vai trabalhar 2 pontos de orela, que não estão no gráfico e são sempre feitos em meia, tanto no direito quanto no avesso.

Se você nunca usou gráfico de tricô, não se assuste. É muito simples acompanhá-lo. Nessa amostra, vou incluir a explicação carreira a carreira. Vá tricotando e comparando o gráfico com a explicação escrita que aos poucos tudo ficará claríssimo e você verá que é mais fácil e rápido seguir o gráfico do que a explicação escrita. Além disso, você pode imprimir o gráfico e ir riscando nele o que já fez (prefiro riscar a lápis, porque se tiver de desmanchar fica mais fácil apagar depois); desse modo, não há como se perder.

Os números ao lado do gráfico indicam a carreira. As carreiras do direito são lidas da direita para a esquerda; as carreiras do avesso, da esquerda para a direita. O número da carreira indica onde se deve começar a leitura. O ponto usado na amostra e o que mais tarde será usado no projeto secreto fazem um belo efeito mas são bem simples de fazer, e você não precisa se preocupar muito em seguir as carreiras do avesso; basta trabalhar os pontos como se apresentam.

Treine direitinho a leitura do gráfico, porque no projeto propriamente dito só forneceremos o gráfico do ponto, não haverá a explicação carreira a carreira.

### Explicação do gráfico:

*[Não se esqueça de fazer 2 pontos de orela em meia no início e no fim de todas as carreiras! Esses pontos não constam da explicação!]*

1ª carr (direito): 2 t, 14 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 10 m.

2ª carr (avesso): 10 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 14 t, 2 m (ou seja, você vai trabalhar os pontos como eles se apresentam).

3ª carr: 14 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 12 m.

4ª carr: 12 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 14 t.

5ª carr: 12 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m.

6ª carr: 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 12 t.  
 7ª carr: 10 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t.  
 8ª carr: 2 m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 10 t.  
 9ª carr: 8 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m.  
 10ª carr: 2 t, 2 m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 8 t.  
 11ª carr: 6 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t.  
 12ª carr: 2m, 2 t, 2 m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 6 t.  
 13ª carr: 4 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m.  
 14ª carr: 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 4 t.  
 15ª carr: 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 2 t.  
 16ª carr: 2 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t.  
 17ª carr: 2 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m.  
 18ª carr: 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 2t, 2m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 2 m.  
 19ª carr: 2 m, 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 2 t, 4 m.  
 20ª carr: 4 t, 2m, 2 t, 2 m, 2t, 2m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m, 2 t.  
 21ª carr: 2 t, 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 2 t, 6 m.  
 22ª carr: 6 t, 2m, 2 t, 2 m, 2t, 2m, 14 t, 2 m, 2 t, 2 m.  
 23ª carr: 2 m, 2 t, 14 m, 2 t, 2m, 2 t, 2 m, 2 t, 8 m.  
 24ª carr: 8 t, 2m, 2 t, 2 m, 2t, 2m, 14 t, 2 m, 2 t.

Repita da 1ª à 16ª carr (total: 40 carreiras), faça 2 carreiras em meia e arremate sua amostra. Deixe-a descansar algumas horas fora da agulha (por exemplo, durante a noite) e depois, com a ajuda da fita métrica ou de uma régua, verifique quantos pontos e quantas carreiras cabem em 10 cm.

Se a sua amostra não for igual à recomendada, você tem algumas opções.

- Se na sua amostra couberem mais pontos e carreiras do que na amostra recomendada, tente de novo com uma agulha mais grossa.
- Se na sua amostra couberem menos pontos e carreiras do que na amostra recomendada, tente de novo com uma agulha mais fina.

Se você quiser fazer o projeto secreto com a agulha que escolheu, mesmo a sua amostra não sendo igual à recomendada, também pode; afinal de contas, o projeto é seu e quem vai tricotar é você; mas aí você terá o seguinte resultado:

- Se na sua amostra couberem menos pontos e carreiras do que na amostra recomendada, o produto final será maior que o protótipo.
- Se na sua amostra couberem mais pontos e carreiras do que na amostra recomendada, o produto final será maior que o protótipo.

## 1ª parte



Foto do início do projeto de Bel Colmenero

Agora, vamos começar o projeto propriamente dito!

Monte 104 pontos nas agulhas mais finas. Você vai trabalhar em carreiras abertas, de ida e volta, virando a agulha no final de todas as carreiras, como se fosse um trabalho feito em agulhas retas comuns.

As oito primeiras carreiras obedecem ao seguinte padrão: 4 pt arroz (ou seja, 1 m, 1 t, 1 m, 1 t), 96 pontos em sanfona 2/2, 4 pt arroz.

Na terceira carreira, ao chegar aos 4 pontos arroz finais, faça 2 meia juntos, 1 laçada, 1 m, 1 t.

Depois de feitas essas oito carreiras com a agulha mais fina, você vai trocar para a agulha mais grossa e fará:

1ª carr (lado do avesso): 4 pt arroz, 96 pt meia, 4 pt arroz.

2ª carr (lado direito): 4 pt arroz, 1 t, 1 aum, \*3 t, 1 aum, 2 t, 1 aum, 3 t, 1 aum\*, repita mais 10 vezes de \* a \* até sobraem 11 pontos na agulha esquerda; então, faça: 3 t, 1 aum, 2 t, 1 aum, 2 t, 4 pt arroz. Você terá feito um total de 36 aumentos, ficando com um total de 140 pontos na agulha.

3ª carr: 4 pt arroz, 132 m, 4 pt arroz.

4ª carr: Igual à anterior.

5ª carr: 4 pt arroz, 132 t, 4 pt arroz.

6ª carr: Igual à 3ª carreira.

7ª carr: Igual à 3ª carreira.

8ª carr: Igual à 5ª carreira.

9ª carr: Igual à 3ª carreira.

10ª carreira: 4 pt arroz, 2 m, 1 aum, \*4 m, 1 aum, 3 m, 1 aum, 4 m, 1 aum\*, repita mais 10 vezes de \* a \* até sobraem 13 pontos na agulha esquerda; termine com 4 m, 1 aum, 3 m, 1 aum, 2 m, 4 pt arroz. Você terá feito mais 36 aumentos, ficando com um total de 176 pontos na agulha.

11ª, 12ª e 13ª carreiras: siga acompanhando o ponto, ou seja, faça 4 pt arroz no início e no final de todas as carreiras e trabalhe os pontos intermediários em ponto jérsei (direito em meia, avesso em tricô).

14ª carr: Nessa carreira, faremos pipocas. Pipocas de tricô, naturalmente. Em Portugal, essas bolinhas em relevo chamam-se borbotos.

*Para fazer uma pipoca, tricote 5 pontos num ponto só, da seguinte maneira: com o fio para trás, do jeito normal, faça um ponto meia comum; não derrube o ponto da agulha esquerda e passe o fio para a frente; enfie de novo a agulha direita no mesmo ponto da agulha esquerda e faça 1 ponto tricô; não derrube o ponto da agulha esquerda e passe o fio para trás; enfie de novo a agulha no mesmo ponto e faça mais um ponto meia; não derrube o ponto da agulha esquerda, passe o fio outra vez para a frente e faça um ponto tricô; finalmente, ainda sem derrubar o ponto da agulha esquerda, ponha o fio para trás e faça o último ponto meia. Só então derrube o ponto da agulha esquerda.*

*Vire o trabalho e trabalhe em tricô esses cinco pontos. Vire o trabalho de novo.*

*Faça então os dois primeiros pontos juntos em meia; devolva à agulha esquerda o ponto resultante e, usando a ponta da agulha direita, derrube sobre ele os outros três pontos da pipoca. Ponha o ponto de volta na agulha direita.*

*Pronto. Pipoca feita.*

Há quem goste de fazer a pipoca numa agulha auxiliar, que é mais curta e mais fácil de ficar virando. Há também quem arremate os cinco pontos de uma vez só, enfiando neles uma agulha de crochê e passando o fio por dentro de todos num só movimento. Faça como achar melhor; cada pessoa tem seu jeito pessoal de tricotar.

Voltemos à 14ª carreira: 4 pt arroz, 7 m, 1 pipoca, \*8 m, 1 pipoca\*; repita de \* a \* até restarem 11 pontos na agulha esquerda; faça então 7 m, 4 pt arroz. Você terá 18 pipocas regularmente distribuídas no seu tricô.

15ª a 18ª carr: trabalhe como fez da 11ª à 13ª carr: 4 pt arroz no princípio, 4 pt arroz no final e o miolo todo em ponto jérsei. **Na 18ª carr, nos 4 pontos arroz do princípio, faça 1 m, 1 t, laçada, 2 m jt.**

19ª carr: 4 pt arroz, 168 m, 4 pt arroz.

20ª carr: 4 pt arroz, 2 t, 1 aum, \*5 t, 1 aum, 4 t, 1 aum, 5 t, 1 aum\*, repita mais 10 vezes de \* a \*, até sobraem 16 pontos na agulha esquerda; termine então com 5 t, 1 aum, 4 t, 1 aum, 3 t, 4 pt arroz. Você terá feito 36 aumentos e tem agora 212 pontos na agulha.

21ª carr: 4 pt arroz, 204 m, 4 pt arroz.

22ª carr: igual à 21ª.

23ª carr: 4 pt arroz, 204 t, 4 pt arroz.

24ª e 25ª carr: igual à 21ª.

26ª carr: igual à 23ª carr.

27ª carr: Agora você vai fechar o círculo e passará a trabalhar em carreiras circulares. Para isso, ponha numa agulha auxiliar \_ uma agulha de trança ou um palito de dentes \_ os 4 pontos arroz da outra ponta da agulha; puxe os pontos, espalhando-os na agulha, e segure a agulha auxiliar na frente da agulha esquerda, paralela a ela; trabalhe então os 4 pontos arroz enfiando a agulha direita no ponto da agulha auxiliar E **TAMBÉM** no ponto da agulha esquerda.

Observe que a coluna de pontos arroz que tem os furinhos na 3ª carreira da sanfona e na 18ª carreira do trabalho com a agulha mais grossa fica atrás da coluna sem furinhos; isso porque você está tricotando uma carreira do lado do avesso.

Depois dos 4 pontos arroz, faça todos os pontos em meia, deixe uma boa ponta de fio (mais ou menos um palmo) e corte-o.

*[Agora você tem 208 pontos na sua agulha. Se vem fazendo as contas direitinho, perguntará: onde foram parar os outros 4, se na carreira anterior eu tinha 212 pontos? Respondo: Esses são os 4 pontos arroz que você trabalhou juntos; eram 8, viraram 4.]*

## 2ª parte

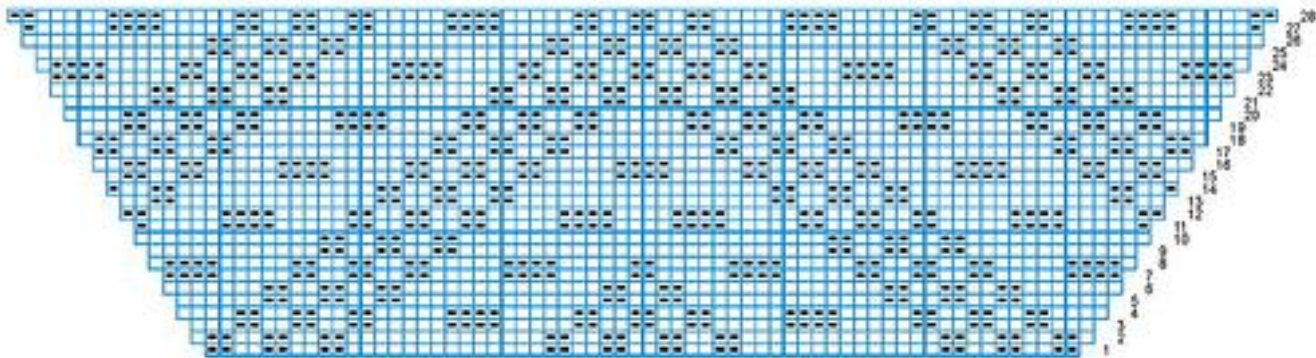
Pegue o seu trabalho e vire-o, de modo que o lado direito, que tem as pipocas, fique voltado para você. A partir deste ponto, as carreiras serão circulares, trabalhadas sempre pelo lado direito.

Passa da ponta esquerda para a direita os 4 pontos arroz mais 30 pontos, sem trabalhá-los; chegando aí, coloque na agulha direita o marcador diferente dos outros, para saber onde começam as carreiras circulares.

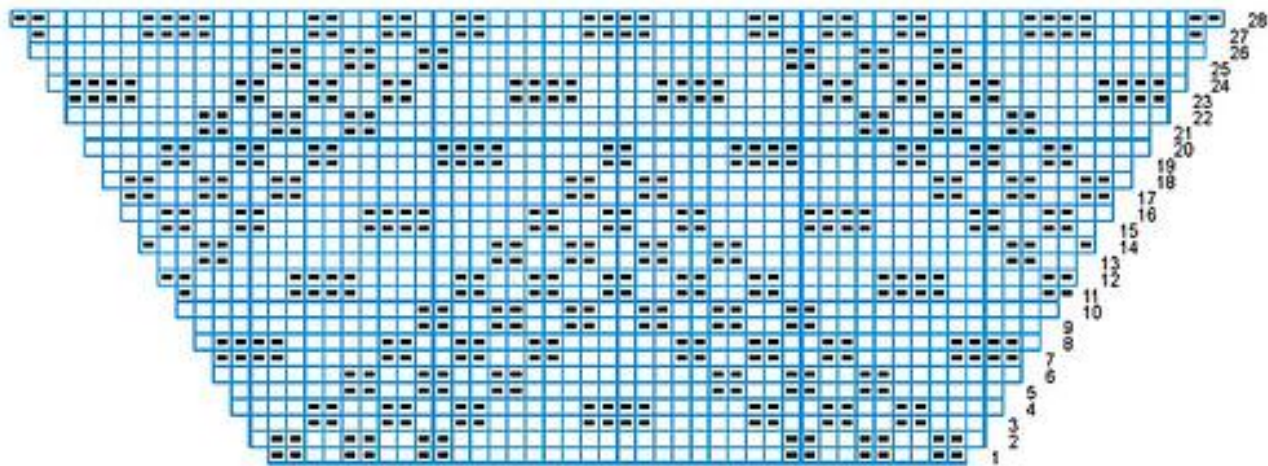


Prosseguindo: pegue de novo o fio do trabalho e volte a tricotar: faça 40 m, ponha o segundo marcador, 64 m, o terceiro marcador, 40 m, o quarto marcador; com mais 64 pontos meia, você volta ao primeiro marcador. Pronto! Completada a primeira carreira circular. Agora, nas próximas 28 carreiras, vamos seguir os gráficos.

### Gráfico 2 – Raglan Corpo



### Gráfico 3 – Raglan Manga



Cada quadradinho do gráfico corresponde a 1 ponto.

\* Os quadradinhos vazios correspondem ao **ponto meia**;

\* Os quadradinhos com um tracinho, ao **ponto tricô**.

*As carreiras do gráfico, no trabalho circular, são todas lidas da **direita para a esquerda**, no sentido do tricô. (Como esse gráfico é simétrico, se você ler ao contrário, da esquerda para a direita, não vai fazer diferença; mas quando o desenho não é simétrico o resultado não será o que se espera caso se leia o gráfico ao contrário).*

*Para você não se perder, imprima o gráfico e vá riscando as carreiras já trabalhadas com lápis ou marca-texto. Prefiro lápis porque, se for preciso desmanchar ou se eu quiser fazer outra peça igual, é fácil apagar os riscos e recomeçar o trabalho sem ter de imprimir outro gráfico.*

Então, mãos à obra:

1ª carr: Passe o 1º marcador para a agulha direita, faça 1 m, 1 aum, acompanhe no gráfico a primeira carreira do gráfico da manga; em seguida, 1 aum, 1 m; passe o segundo marcador para a agulha direita, faça 1 m, 1 aum, siga a primeira carreira do gráfico do corpo; em seguida, 1 aum, 1 m, passe o marcador para a agulha direita, 1 m, 1 aum, repita a primeira carreira do gráfico da manga; depois, 1 aum, 1 m, passe o marcador, 1 m, 1 aum, repita a primeira carreira do gráfico do corpo, 1 aum, 1 meia.

2ª carr: Passe o marcador, 1 m, siga a segunda carr do gráfico da manga, 1 m, passe o marcador, 1 m, siga a segunda carr do gráfico do corpo, 1m, passe o marcador, 1 m, repita a segunda carr do gráfico da manga, 1 m, passe o marcador, 1 m, repita a segunda carreira do gráfico do corpo. Observe que o marcador fica sempre colocado entre dois pontos meia (pontos-guia) com um aumento de cada lado. Os aumentos são feitos sempre nas carreiras ímpares. As carreiras pares não têm aumentos. Repita essas duas carreiras até completar a 28ª, quando então você terá um total de 320 pontos na agulha, divididos da seguinte maneira:

Marcador - 1m - 66 pt trabalhados - 1m - Marcador - 1m - 90 pt - 1m - Marcador - 1m - 66 pt - 1m - Marcador - 1m - 90 pt - 1m.

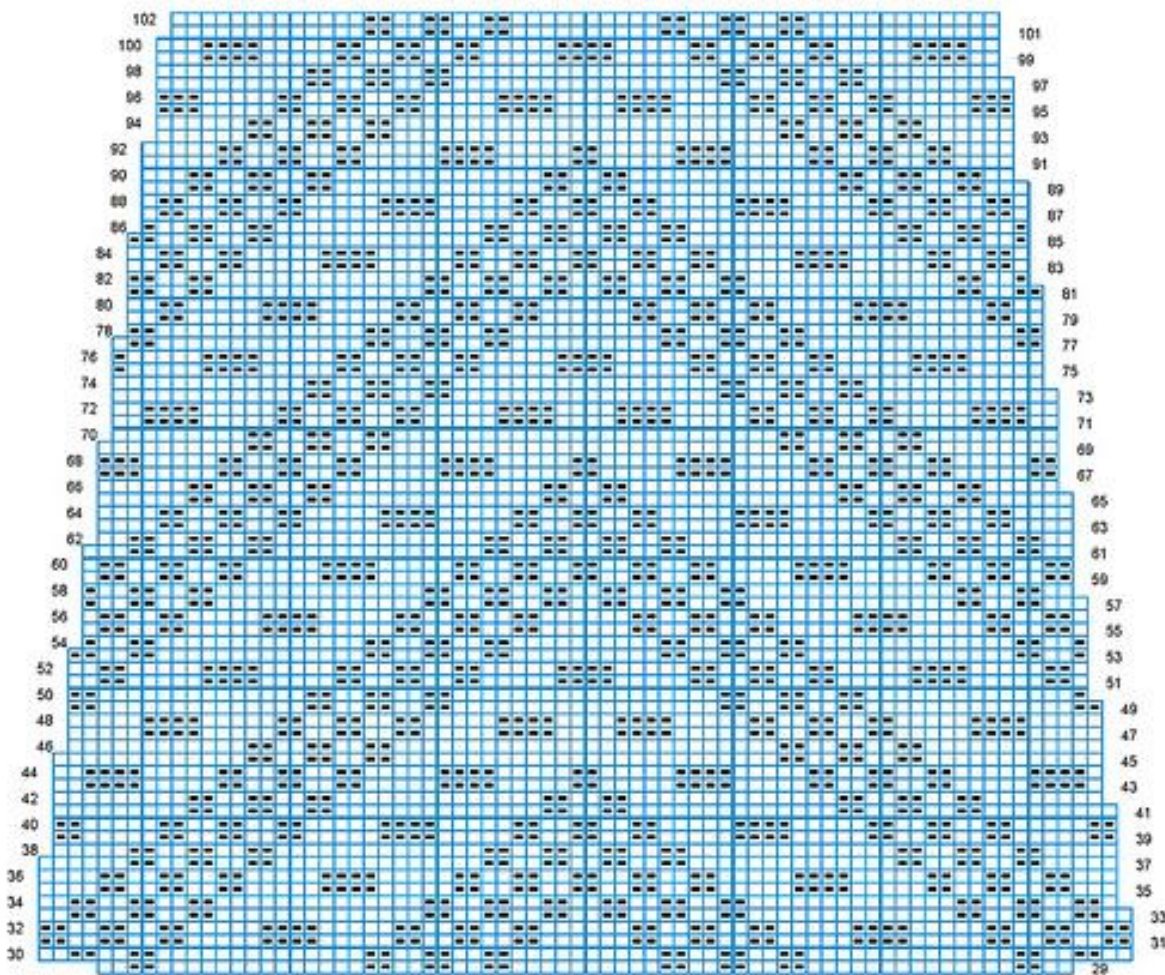
## 3ª parte

Trabalhe a 29ª carreira da seguinte forma:

Retire o marcador e faça 1 ponto meia. Devolva esse ponto para a agulha esquerda e monte 4 pontos novos, da seguinte maneira: enfie a agulha direita entre o primeiro e o segundo pontos da agulha esquerda e faça um ponto meia; devolva esse ponto recém feito para a agulha esquerda; enfie a agulha entre o ponto recém-feito e o anterior, faça um ponto e retorne-o para a agulha esquerda; repita mais duas vezes e terá 4 pontos novos.

Desses 4 pontos novos, o primeiro será o ponto de orela: passe-o sempre sem fazer no início das carreiras.

### Gráfico 4 – Gráfico das Mangas



Portanto, passe o primeiro ponto sem fazer, faça 4 meia e acompanhe o gráfico 4 para tricotar os próximos 66 pontos. Trabalhe mais um meia, retire o marcador, vire o trabalho e monte mais 4 pontos, da maneira indicada no início do trabalho. Os outros pontos que estão na agulha vão ficar lá, quietinhos, dormindo um bom soninho. Vamos trabalhar agora somente nesses 76 pontos que acabamos de fazer. Não se esqueça de que o primeiro e o último são pontos de orela; no início da carreira passe-os sem fazer, no final da carreira trabalhe-os em meia.



30ª carreira: 1 pt sem fazer (ourela). Para tricotar os próximos 74 pontos, você vai seguir o gráfico, só que o método de seguir o gráfico em carreiras de ida e volta é diferente do método em carreiras circulares..

*Nas carreiras do avesso, você vai ler o gráfico DA ESQUERDA PARA A DIREITA. Além disso, como o gráfico mostra o trabalho pelo lado direito e você está no lado do avesso, nesta carreira quadradinho vazio significa tricô e quadradinho com tracinho significa meia. Mas não se assuste. Como aconteceu na amostra, as carreiras do avesso serão todas feitas ACOMPANHANDO OS PONTOS, ou seja, trabalhando-os do jeito que se apresentarem (tricô trabalhado em tricô, meia trabalhado em meia).*

*Por que isso acontece? Porque o gráfico mostra como os pontos ficam DO LADO DIREITO do trabalho, mas agora você vai trabalhar em carreiras de ida e volta e as carreiras pares serão carreiras do AVESSO.*

Voltando à nossa 30ª carreira: depois de fazer os 74 pontos do gráfico, trabalhe o último ponto (o de ourela) em meia e vire.

31ª à 33ª carr: Siga o gráfico.

34ª carreira: Siga o gráfico, terminando com 1 diminuição (faça 2 pontos juntos em tricô antes do ponto de ourela).

Da 35ª à 37ª carr: Siga o gráfico.

38ª carr: Siga o gráfico, começando a carreira com 1 pt de ourela, 1 diminuição (2 pontos juntos em tricô).

Vá trabalhando assim, seguindo sempre o gráfico e diminuindo um ponto a cada 4 carreiras, alternando a diminuição no início e no fim da carreira, até a 102ª carreira, quando então você terá 58 pontos na agulha (os 56 do gráfico mais 2 de ourela).

103ª carr: com a agulha mais fina, faça 1 ponto de ourela, 3 meia, \*2 m jt, 5 m\*, terminando com 2 meia, 1 ponto de ourela. Você ficará com 48 pontos mais os dois de ourela (total = 50 pontos).

104ª a 113ª carr: Em sanfona 2/2, mantendo os pontos de ourela.

Arremate frouxamente. Se o seu arremate costuma ficar muito apertado, use uma agulha mais grossa para isso, 4 ou 4,5. Deixe uma ponta comprida e corte o fio. Com a agulha de tapeçaria e a ponta comprida do fio, costure a manga para fechá-la, deixando para dentro os pontos de ourela.

*VARIAÇÃO: Se quiser uma blusa de mangas curtas, trabalhe da 31ª à 50ª carreiras seguindo o gráfico; então, passe para a agulha mais fina, faça 1 carreira em meia com 8 diminuições (trabalhe 1 ponto de ourela, \*6 m, 2 m jt\*, repita mais 7 vezes de \* a \* e termine com 5 meia). Em seguida, faça 10 carreiras de sanfona 2/2, arremate frouxamente e costure a manga.*

Voltamos então para o resto da blusa. Os pontos ficaram todos na agulha mais grossa. Então, com o lado direito do trabalho (o das pipocas) voltado para você, passe 92 pontos da ponta esquerda para a ponta direita, ou seja, até chegar ao próximo marcador. Retire o marcador.

Agora você vai montar 4 pontos. Para isso, coloque na agulha direita uma laçada nova de fio e vire o trabalho. Naturalmente, a laçada agora estará na agulha esquerda, porque você virou o trabalho, certo?

Então, faça 1 pt meia na laçada nova e devolva-o para a agulha esquerda. Enfie a agulha entre esse ponto novo e a laçada inicial, faça mais um ponto meia e devolva-o para a agulha esquerda. Enfie outra vez a agulha entre o ponto meia e o anterior, faça outro meia e devolva-o para a agulha esquerda. Pronto, 4 pontos novos montados. Vire o trabalho outra vez.

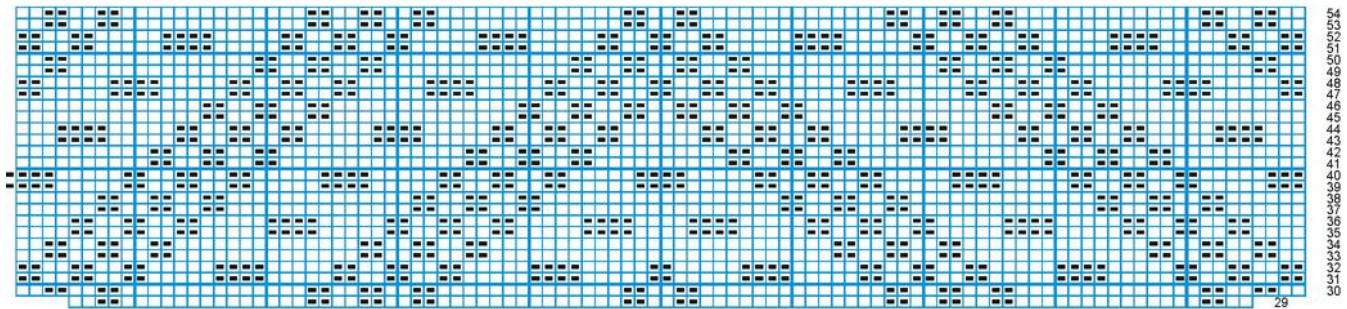
Faça então 1 m, os 66 pontos da 29ª carr do gráfico da manga, 1 m, retire o quarto marcador, vire o trabalho e monte mais 4 pontos no final da carreira, como explicado para a primeira manga.

Siga fazendo a 30ª carreira e todas as seguintes como para a primeira manga. Quando terminar, costure-a.

## 4ª parte

Enfie o marcador diferente (o que indica o começo da carreira) na ponta direita da agulha e, com a ajuda de uma agulha de crochê e usando o fio do trabalho, partindo do meio do sovaco da manga mais próxima, remalhe 3 pontos debaixo do braço; em seguida, levante o fio entre os pontos do corpo e os da manga e faça 1 meia torcido; trabalhe 1 meia e faça os 90 pontos da 29ª carreira acompanhando o gráfico do corpo. Siga com 1 m, levante o fio entre os pontos do corpo e os da manga e faça 1 meia torcido, remalhe 3 pontos debaixo do braço, ponha aí outro marcador, remalhe mais 3 pontos debaixo do braço, levante o fio entre os pontos do corpo e os da manga e faça 1 meia torcido, 1 m e repita os 90 pontos da 29ª carreira do gráfico. Faça mais 1 meia, levante o fio entre os pontos do corpo e os da manga e faça 1 meia torcido, monte mais 3 pontos debaixo do outro braço.

## Gráfico 5 – Gráfico do Corpo



Agora os marcadores dividem as duas repetições do gráfico; uma será a frente, a outra as costas.

Na 30ª carreira, você vai eliminar os pontos meia torcidos que fez na 29ª carreira, trabalhando-os junto com o ponto seguinte. A função desses pontos torcidos que você levantou é minimizar o problema dos buracos que aí costumam surgir.

A partir daí, você trabalhará sempre em carreiras circulares, sem aumentos nem diminuições, simplesmente acompanhando o gráfico e passando os marcadores na hora adequada.

Você vai trabalhar até a 54ª carreira seguindo o gráfico; então, para fazer da 55ª à 78ª carreiras, repita da 31ª à 54ª carreiras do gráfico; faça o mesmo para trabalhar da 79ª até a 102ª carreira; e termine o corpo repetindo da 31ª à 38ª carreira do gráfico. Você terá feito um total de 110 carreiras.

É claro que, se quiser uma blusa mais curta ou se o seu fio acabar, você pode terminá-la antes. É só parar de seguir o gráfico e ir para o passo seguinte.

Ao terminar todas as carreiras, pegue a agulha circular mais fina, faça uma carreira de ponto meia e, em seguida, 12 carreiras de sanfona 2/2 e arremate frouxamente.

Agora, só resta arrematar todas as pontinhas de fio e costurar os dois botões da pala.

## Conclusão

Esse projetinho, feito de cima para baixo, tem a grande vantagem de ser facilmente adaptado a qualquer tamanho. Eu não podia explicar isso no início, mas agora posso.

Depois de feita a pala, começa-se o raglan e vai-se experimentando na pessoa (ou comparando com uma blusa do tamanho da pessoa, caso seja presente e a pessoa esteja longe). Quando o raglan chegar quase no sovaco, é hora de parar.

Aí se fazem as mangas e depois o corpo que, obviamente, podem ser facilmente encurtados ou alongados a gosto. Eu gosto de fazer as mangas em jogo de agulhas, ou então as duas juntas numa só circular, com o truque do laço mágico, para não ter de costurar depois, mas achei meio complicado explicar isso sem vídeo nem fotos, e preferi explicá-las abertas. As mangas do protótipo foram feitas com jogo de agulhas.

Experimentando no corpo, pode-se até fazer algumas diminuições e aumentos para ajustar a cintura, caso se esteja fazendo uma blusa justa.

Observem que o ponto que usei no corpo do projeto é bem lógico; depois que a gente entende a manha, pode prescindir do gráfico. Além disso, se quiser tirar as bolotas da pala, usar outro ponto no corpo, fazer todo listrado, trabalhar a pala em jacquard etc. etc. etc., também dá certo. Ou seja, uma receita só, infinitos casacos.

Quem quiser fazer aberto, é só não cortar o fio no fim da pala e seguir trabalhando em carreiras abertas no corpo, continuando com as tiras de abotoamento. As mangas são feitas do mesmo jeito explicado no projeto.

Vocês agora têm um guia para qualquer suéter ou blusa raglan.

Fiz um para bebê tamanho 3 meses; como usei a mesma agulha 3,5 e lã Keamor, achei por bem começar com 80 pontos em vez de 104, e tive de fazer alguns ajustes nas contas da distribuição dos aumentos, das bolotas e da divisão do raglan (tudo bem simples, conta de subtrair e dividir e regrinhas de 3), mas de resto saiu igualzinho ao projeto. Talvez, se eu tivesse usado agulha 2, nem precisasse diminuir o número de pontos do começo